

Designação do Projeto: Estratégias de proteção fitossanitária para a produção sustentável da maçã

Código do projecto: PDR2020-1.0.1-FEADER-031965

Web Site:

Objetivo Principal:

Região de Intervenção:

Entidade Beneficiária: Instituto Politécnico de Bragança

Parceiros do projecto

Associação de Fruticultores do Concelho de Armamar
Cooperativa Agrícola do Concelho de Armamar CRL
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
AFUVOA- Associação de Fruti. Viti. e olivi. do Planalto de Ansiães
Euclides Acácio Correia
Frutas Marta & Silva, Lda
Gouveia e Fonseca Lda
Malus Beirã - Soc. Produção e Comercialização de Frutas Beira Alta Lda
Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega do Temilobos
Luís António Veiga
Frutas planalto Lda

Data de aprovação:2018-02-21

Data de Início: 2017-03-01

Data de Conclusão: 2021-02-28

Custos Elegíveis: 41.923,89 €

Apoio financeiro da União Europeia: 28.298,64 €

Apoio financeiro público nacional: 3.144,29 €

Objetivos e resultados Esperados

O objetivo principal é a identificação e monitorização das principais pragas e doenças bem como dos auxiliares e aferição do nível económico de ataque para as principais doenças e pragas da macieira, na região, visando reduzir o número de aplicações de produtos fitofarmacêuticos e privilegiar as práticas e métodos de prevenção alternativos mantendo elevados padrões de qualidade, boas características organolépticas, boa conservação e baixos níveis de resíduos de produtos fitofarmacêuticos nos frutos e preservação e fomento da fauna auxiliar. Para cumprir este objetivo propõe-se:

- Acompanhar a evolução das doenças e pragas objeto deste trabalho;

- Emissão de alertas, para os agricultores sempre que os modelos de previsão e as condições para a ocorrência dos inimigos visados se verifiquem nos postos de observação (POBs e EMAs) com a recomendação das intervenções fitossanitárias, indicando as datas mais oportunas e os meios de luta mais aconselhados para o combate dos inimigos da macieira, levando a uma redução no número de tratamentos;
- Aferição dos níveis económicos de ataque para a região;
- Definição e aplicabilidade de práticas culturais para o controlo do cancro da macieira como alternativas à luta química;
- Criação de uma base de dados (climáticos e biológicos) disponíveis online, ficando disponíveis não só para os técnicos mas também para os agricultores;
- Aumento da formação dos agricultores pela transferência de conhecimentos e das técnicas desenvolvidas, na presente proposta.

Elaboração de Manual Técnico com a identificação dos principais inimigos da cultura e fauna auxiliar e os níveis económicos de ataque mais adequados à região:

- aferição/validação dos níveis económicos de ataque para as pragas da macieira, em estudo, para a região;

Publicação nos sites das organizações de agricultores:

- sintomas de doenças, das pragas e respetivos auxiliares nas várias fases da sua expressão/desenvolvimento;

Redução e racionalização do número de tratamentos químicos efetuados;

Definição de medidas de luta alternativas à luta química testando novas técnicas culturais de prevenção e meios de luta biotécnicos.

O projeto pretende diminuir o número de tratamentos fitossanitários e procurar localmente alternativas à luta química